

respectivos EDs, calculados com base nos valores econômicos atuais foram, em % de SEV: 3,1; 1,5; 3,7; 3,8; 2,3 e 8,6 (OR1) e 0,9; 0,7; 1,3 e 3,3 (Embrapa 16). Usou-se como eficiência máxima de controle 70% para OR1 e 100% para Embrapa 16. Os danos foram 53% (OR1) e 30,1% (Embrapa 16), com respectivas SEV máximas em ED 80 de 74% e 13%.

545
EFEITO DO SILÍCIO, NITROGÊNIO E DO TRATAMENTO DE SEMENTES SOBRE O CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS, PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DOS GRÃOS DO ARROZ IRRIGADO. H.S.CARLOTTO¹, G.R.SANTOS¹, J.C.D.REIS FILHO¹ & A.S.PRABHU² (¹-UNITINS, CP 66, 77400-000, Gurupi/TO/Brasil; e-mail: gil@naves.com.br; ²-EMBRAPA/CNPAF, CP 179, 74001-970, Sto. Antonio de Goiás/GO/Brasil). Effect of silicon, nitrogen and of the seed treatment on control of irrigated rice diseases principals and productivity.

O controle das doenças do arroz irrigado no Tocantins tem sido buscado por meio de variedades resistentes e defensivos, porém, estas não têm sido medidas eficientes quando usadas isoladamente. Desta forma, este trabalho teve por objetivo verificar o efeito de práticas culturais sobre o controle das principais doenças e produtividade do arroz irrigado. O ensaio foi instalado em condições de campo, na safra 1999/2000, em um delineamento em blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições em esquema fatorial 2x2x2, sendo o fator A= silício; B= nitrogênio e C= tratamento de sementes, utilizouse a cv. Javaé por ser suscetível as principais doenças. Na safra 2000/2001, para se observar o efeito residual do silício, aplicado no ano anterior, utilizou-se a mesma área do ensaio anterior. A metodologia utilizada foi a mesma, diferindo-se apenas no uso da cv. Metica 1. No primeiro ano, maior produtividade foi observada nas áreas com menor severidade de brusone foliar. Houve interação do nitrogênio com o tratamento de sementes (TS) para brusone foliar e produtividade. Para o N aplicado parceladamente o TS não interferiu na brusone e na produtividade, porém quando se aplicou todo o N em cobertura aos 45 dias o TS controlou a brusone foliar e proporcionou maior produtividade do arroz irrigado. No segundo ano, houve diferença apenas para brusone das panículas e queima das bainhas.

546
DOENÇAS DA CULTURA DA MELANCIA NO PROJETO FORMOSO, TOCANTINS. N.S.CÉSAR & G.R.SANTOS (UNITINS, 77400-000, Gurupi/TO/Brasil; e-mail: gil@naves.com.br). Watermelon diseases in the Formoso Project, in Tocantins State.

A cultura da melancia é atualmente uma ótima opção de entressafra no Projeto Formoso e o Estado do Tocantins é considerado um dos maiores produtores do Brasil, com área plantada em torno de 3000 ha e produtividade média de 25mil toneladas/ha. Entre os problemas dos agricultores as doenças são importantes, porque diminuem a produtividade e a qualidade dos frutos, além de encarecer o custo da produção com o uso de defensivos agrícolas. Este trabalho teve por objetivo fazer um levantamento de campo das doenças que ocorrem no Projeto Formoso. Foram feitas visitas semanalmente na entressafra 1999/2000 e 2000/2001. Nas lavouras de diferentes estágios eram feitas amostragens

aleatórias onde se coletavam plantas doentes. Em condições de laboratório as plantas eram submetidas à análise em lupa e microscópio ótico, além de isolamentos em meio bda quando necessário. Entre as doenças principais foram verificadas: fungos-crestamento gomoso do caule (*Dydimella*), queima foliar por *Alternaria*, mancha foliar por *Leandria momordicae*, mildio (*Pseudoperonospora*), manchas nos frutos por *Cladosporium*, podridão dos frutos (*Sclerotium rofsii*), tombamento (*Sclerotium* e *Rhizoctonia*), além de virose identificada como o Vírus do Mosaico da Melancia 2 (WMV-2), transmitido por afídeos. Destas doenças, as mais preocupantes nas condições do Projeto Formoso foram: a podridão gomosa do caule (*Dydimella*) que causou prejuízos em torno de 30% em algumas áreas e a podridão de frutos (*Sclerotium*) que quando ocorre associado com a broca das cucurbitáceas (*Diaphania*) e alta umidade no solo torna-se o principal problema podendo atingir 60% de prejuízo afetando a qualidade dos frutos.

547
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FONTES DE SILÍCIO SOBRE A BRUSONE FOLIAR, BRUSONE DAS PANÍCULAS, MANCHA-DOS-GRÃOS E PRODUTIVIDADE DO ARROZ, IRRIGADO NO ESTADO DO TOCANTINS. J.C.D.REIS FILHO; G.R. SANTOS, J. DIDONET & V.J.VAZ (UNITINS, CP 66, 77400-000, Gurupi/TO/Brasil; e-mail: gil@naves.com.br). Influence of differents sources of silicon on foliar blast, neck blast, grain spots and productivity of irrigated rice in the Tocantins state of Brazil.

O uso isolado de fungicidas não tem sido uma medida recomendada, pois além de aumentar o custo de produção não tem controlado eficientemente as doenças. Desta forma, deve-se buscar métodos alternativos de controle. Este trabalho teve por objetivo testar diferentes fontes de silicato sobre as principais doenças e produtividade do arroz irrigado. O ensaio foi instalado no campo, na safra 1999/2000, em um delineamento em blocos ao acaso com 7 tratamentos e cinco repetições. Os tratamentos constaram das seguintes fontes de sílica, na dose de 4000 kg/ha: 1= Testemunha, 2= Silicato importado (EUA), 3= MB4, 4= Silifértil MG, 5= SAMA, 6= Talco friável, 7= Anfibolito. Nenhuma das fontes diferenciou da testemunha para mancha-parda, severidade de mancha-dos-grãos e brusone das panículas. Na safra 2000/2001, utilizou-se a mesma área com a finalidade de se observar o efeito residual do silício aplicado no ano anterior. A metodologia de avaliação também foi a mesma. No primeiro ano (1999-2000), na dosagem utilizada, apenas o silicato importado diferenciou significativamente para o controle da brusone foliar e incidência de mancha-dos-grãos. Esta mesma fonte de sílica proporcionou aumentos significativos na produtividade com relação à testemunha. No segundo ano (2000-2001), não foi observado efeito de nenhum tratamento sobre o controle das principais doenças.

548
EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE SILÍCIO SOBRE A BRUSONE FOLIAR, BRUSONE DAS PANÍCULAS, MANCHA-DOS-GRÃOS E PRODUTIVIDADE DO ARROZ IRRIGADO, NO ESTADO DO TOCANTINS. J.C.D.REIS FILHO, G.R.SANTOS; H.S.CARLOTTO (UNITINS, CP 66, 77400-000, Gurupi/TO/Brasil; e-mail: gil@naves.com.br). Effect of differents doses of silicon on foliar blast, neck blast,